



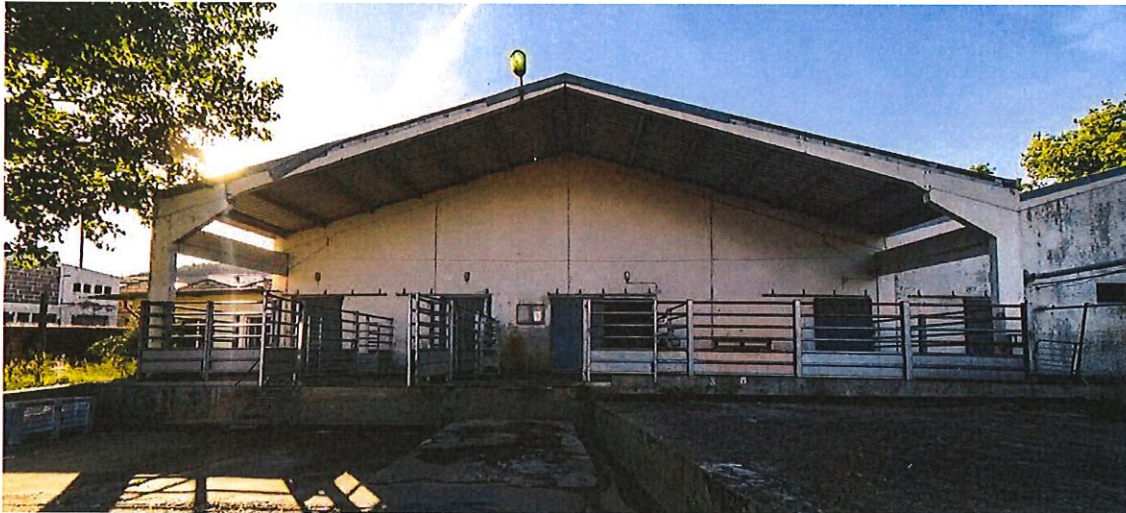
MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO, E.I.M., SA

RELATORIO DE GESTÃO

“Matadouro Industrial do Cachão, E.I.M., SA “

duel

2023



Conselho de Administração

09 de maio de 2024



MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO, E.I.M., SA

INTRODUÇÃO

O MIC- Matadouro industrial do Cachão está localizado no concelho de Mirandela tem quase 40 anos de existência.

Em 2006 os Municípios de Mirandela e Vila Flor adquiriram o Matadouro à PEC Nordeste, numa altura em que o “Estado” procurou transferir setor cárnico para outras entidades. Construído em 1972, com algumas interrupções, começou a laborar em 1985.

O Matadouro faz um excelente trabalho para todo o distrito de Bragança e Vila Real. É um matadouro fundamental pelo serviço que presta em toda a região tendo uma grande capacidade instalada, pese embora a reduzida capacidade de prestação de serviços atualmente.

No distrito de Bragança existem vários matadouros sob a tutela dos municípios tais como, Vinhais, Bragança e Miranda do Douro. Estes, conjuntamente, não conseguem satisfazer a procura tal como foi demonstrado após o encerramento do cachão pela ASAE para obras de beneficiação. Existe ainda como concorrência o Matadouro de Penafiel, Montalegre e Central de Carnes.

Considerando o disposto no artigo 65.º do código de sociedades comerciais que determina que os membros da administração devem submeter aos órgãos competentes da sociedade o relatório de gestão, as contas e demais documentos de prestação de contas previstos na lei relativos ao exercício anual, com o encerramento do exercício de 2023 devem ser elaborados os seus relatórios e contas. Uma das peças que compõem o relatório e contas é o relatório de gestão.

O conselho de administração é o órgão que está em melhores condições de conhecer a atividade da empresa bem como os objetivos e limitações futuras, pelo que lhe cabe exclusivamente a responsabilidade pela elaboração do relatório de gestão. Assim, dando cumprimento à obrigatoriedade de reporte aos acionistas em Assembleia Geral de prestação de contas e como forma de descrever algumas das situações vertidas nas demonstrações financeiras e outras que nelas não constem, é elaborado o presente relatório.

As dificuldades do Matadouro Industrial do Cachão (MIC) continuam a subsistir ao longo dos anos, devido às dívidas acumuladas ao longo do tempo, principalmente a fornecedores e, um pesado passivo financeiro acumulado, evidenciado nos relatórios anteriores.

É primordial a necessidade de investimento estrutural, o matadouro tem funcionado de forma deficitária, requerendo, um olhar diferente dos municípios para o possível financiamento ao investimento de novos equipamentos.



MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO, E.I.M., SA

Corpos Sociais do Matadouro Industrial do Cachão, S.A.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Manuel Miranda

Secretário – José Manuel Teixeira Alexandre

Conselho de Administração

Presidente – Artur Manuel Rodrigues Nunes

Vogal – Michel Lima Monteiro

Vogal – Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

PKF & Associados, SROC, Lda- Representado por José de Sousa Santos (ROC nº804)

NIF/NIPC : 1452533066

Fiscal Único

Tiago Licínio da Costa Romeiro da Rocha (ROCnº1700)

NIF/NIPC : 202654460

Fiscal Único Suplente



MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO, E.I.M., SA

ATIVIDADE DO MATADOURO

O Matadouro Industrial do Cachão tem a sua atividade operacional materializada na empresa participante AIN – Agroindustrial do Nordeste E.I.M. S.A., desde o ano de 2017. Esta solução foi implementada para ultrapassar o constrangimento causado por várias penhoras no banco, executadas pelo credor Pedro Barradas.

Toda a faturação dos serviços do Matadouro passa pela AIN – Agroindustrial do Nordeste, bem como os vários contratos de serviços, figuram em nome desta.

O Matadouro Industrial do Cachão mantém 24 funcionários no quadro, sendo este encargo faturado todos os meses à AIN- Agroindustrial do Nordeste, como cedência de pessoal, ao qual se junta os demais encargos associados a esta rubrica.

No que tange à sua atividade de abate, para cada uma das espécies, podemos observar o seguinte:

BOVINOS

Em 31 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2023 a evolução do número de abates de bovinos é detalhado conforme se segue:

	BOVINOS TOTAL CABEÇAS				
	2019	2020	2021	2022	2023
Bovinos adultos	2 857	2 880	2 619	3 330	3 351
Bovinos adolescentes	2 806	2 718	3 059	3 522	3 471
TOTAL	5 663	5 598	5 678	6 852	6 822

O abate de bovinos é aquele que apresenta maior expressão no quadro da receita. Para o bom funcionamento da linha de abate de bovinos é necessário ocupar os 17 postos,



MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO, E.I.M., SA

cabendo cada um deles a um funcionário. Para a linha de abate funcionar interruptamente são necessários, no mínimo, 17 funcionários.

O abate ocorre duas vezes por semana, segunda-feira é o dia com maior expressão, são abatidos, em média, 115 bovinos. Quarta-feira é um bate com pouca expressão, muitas vezes insuficiente para cobrir os custos de produção.

Para além da receita das taxas de abate, existe ainda a receita da venda dos couros e peles de bovinos, que representa a segunda maior receita do matadouro, vertida na AIN – Agroindustrial do Nordeste, E.I.M. S.A.

SUÍNOS

Em 31 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2023 a evolução do número de abates de suínos é detalhado conforme se segue:

SUÍNOS E LEITÕES TOTAL CABEÇAS					
	2019	2020	2021	2022	2023
SUINOS	845	836	749	634	520
LEITÕES	2314	2782	1049	725	1813
TOTAL	3159	3618	1798	1359	2333

É possível observar um considerável crescimento no abate de leitões. No futuro, ver-se-á alterada a periodicidade de abate para os suínos, em 1 vez por mês. Esta alteração deve-se ao facto de o número de animais para abate não justificar o enchimento da bacia da escalda. A bacia comporta 18 mil litros de água a 65.º Celcius, que se traduz numa enorme despesa pelo gás consumido.

PEQUENOS RUMINANTES

Em 31 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2023 a evolução do número de abates de pequenos ruminantes é detalhado conforme se segue:



MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO, E.I.M., SA

PEQUENOS RUMINANTES CABEÇAS

	2019	2020	2021	2022	2023
CORDEIROS	4 468	1 673	6 199	7 756	6145
BORREGOS	5 699	6 395	5 572	5 630	6708
OVELHAS	319	331	409	245	16
CABRITOS	1 902	2 282	2 647	2 319	2243
CAPRINOS	210	148	71	74	75
TOTAL	12 598	10 829	14 898	16 024	15 187

[Handwritten signature]
aus

Em 2023 é possível observar uma ligeira diminuição no abate de pequenos ruminantes, tal comportamento deve-se ao facto de o preço dos animais já abatidos ter subido consideravelmente, levando o consumidor a preferir esta opção por outras espécies de carne mais em conta.

Importância Clientes

Em 2023, o cliente com maior representação é a sociedade Norgados, Lda., com um número de abate de bovinos de 2434 cabeças. Este cliente representa 35,6% do total de bovinos abatidos. Neste período, concretamente em novembro, a taxa de abate do cliente "Norgados", foi atualizada em 25%.

Receita dos Couros e Peles de Bovinos

Couros e Peles

	2020		2021		2022	
	Couros	Peles	Couros	Peles	Couros	Peles
Janeiro	0,14	0,1	0,11	0,08	0,21	0,12
Fevereiro	0,14	0,1	0,11	0,08	0,21	0,12
Março	0,14	0,1	0,11	0,08	0,21	0,12
Abril	0,09	0,06	0,13	0,1	0,22	0,13
Mai	0,09	0,06	0,13	0,1	0,22	0,13
Junho	0,09	0,06	0,21	0,12	0,22	0,13
Julho	0,09	0,06	0,21	0,12	0,22	0,13
Agosto	0,09	0,06	0,21	0,12	0,22	0,13
Setembro	0,09	0,06	0,21	0,12	0,235	0,18
Outubro	0,09	0,06	0,21	0,12	0,27	0,195
Novembro	0,09	0,06	0,21	0,12	0,236	0,18



MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO, E.I.M., SA

Dezembro	0,09	0,06	0,21	0,12	0,2	0,165
----------	------	------	------	------	-----	-------

2023

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Peles	0,236 €	0,252 €	0,279 €	0,271 €	0,255 €	0,230 €	0,226 €	0,218 €	0,210 €	0,161 €	0,155 €	0,151 €
Couros	0,180 €	0,195 €	0,223 €	0,210 €	0,198 €	0,160 €	0,158 €	0,152 €	0,152 €	0,126 €	0,130 €	0,130 €

No segundo semestre de 2022 foi aletrado o procedimento da venda dos couros e peles, passando a ser por leilão, e que resultou num considerável acréscimo de receita. No último trimestre de 2023 o mercado começou e estar em baixa, o que se traduziu numa enorme perda financeira para a estrutura.

Ativos e Passivos do Matadouro Industrial do Cachão

Como já foi referido anteriormente, os abates no matadouro têm aumentado significativamente pelo que os resultados operacionais podem vir a melhorar no futuro. No entanto o passivo e as dívidas acumuladas podem ser um entrave ao futuro do Matadouro Industrial do Cachão. Destaca-se a necessidade da negociação do passivo da empresa, com o principal credor, Pedro Barradas.

O credor Pedro Barradas continua a ter o maior peso na dívida do Matadouro Industrial do Cachão, e com o qual é necessário negociar o pagamento da dívida para podermos materializar a fusão das sociedades AIN – Agroindustrial do Nordeste EIM, S.A., com a sociedade MIC – Matadouro do Cachão, S.A. Temos ainda o Fundo Hipoges, que gere os ativos hipotecados à Ares Lusitani, resultante da compra dos créditos do Novo Banco.

Está em andamento uma fusão com a AIN já aprovada em assembleia Geral de Acionistas.

Recursos Humanos do MIC

A estrutura de recursos humanos é neste momento de 24 funcionários, com muita antiguidade nas funções que exercem. Neste momento mais de 60% dos atuais



MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO, E.I.M., SA

funcionários têm mais de 60 anos o que por si só reflete alguma dificuldade na mudança e introdução de novos métodos de trabalho produtivo.

CONCLUSÃO

Este relatório tem como objetivo clarificar toda a estrutura de funcionamento da Unidade Industrial do Matadouro do Cachão. Reservamos alguma incerteza para o futuro, por um lado, porque é expectável que em 2025 tenhamos um Matadouro a funcionar em Mogadouro e, por tratar-se de uma unidade nova, é expectável que consiga ser mais eficiente e competitiva que o Matadouro do Cachão. Por outro lado, lidar com as constantes avarias nos equipamentos, no decorrer do abate, está a originar repetidas falhas na entrega da carne aos clientes, que por sua vez começam a perder a confiança nos nossos serviços. Para além dos prazos incumpridos, temos a repetição do giro para entrega, duplicando os encargos com as viaturas. É urgente a renovação de alguns equipamentos, concretamente, na caldeira de aquecimento da água, nas câmaras de frio e nas unidades de transporte de carne, como prioridade. De seguida, deverá desenhar-se um plano de intervenção para reparar e conservar outros equipamentos e espaços dentro do Matadouro.

De referir a questão do quadro do pessoal que, até 2025, vão ser 7 funcionários com idade legal para a reforma. Receamos que possa ser muito difícil a contratação de novos colaboradores para esta atividade.

Por último, reforçar a necessidade de negociação com o credor Pedro Barradas, para podermos concluir o processo de fusão por incorporação, e assim criar novas sinergias.

Pelo exposto, propõe-se aos digníssimos acionistas a aprovação do relatório de gestão e demonstração financeiras apresentadas, levando o resultado líquido do exercício negativo, no valor de 38.859,07 € para a conta de resultados transitados.

O Conselho de Administração

O presidente



MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO, E.I.M., SA

Artur Nunes

Artur Nunes

Vogal

Michel Monteiro

Michel Monteiro

Vogal

Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos

Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos



MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO, E.I.M., SA

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Participação de Acionistas

Os acionistas abaixo referenciados estão nas condições do nº4 do artigo 448 do Código das Sociedades Comerciais.

AGRO-Industrial do Nordeste E.I.M., S.A. – 10.000 ações – 100%

MATADOURO INDÚSTRIAL CACHÃO, SA
CACHÃO

NIF: 507868285



gus

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2023

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em euros)

Handwritten signature and initials in blue ink.

	NOTAS	31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos Fixos Tangíveis	3/6	355.832,82	388.348,66
Outros Investimentos Financeiros	3/16	0,00	340,79
		<u>355.832,82</u>	<u>388.689,45</u>
ACTIVO CORRENTE			
Clientes	3/12	0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	3/15	1.680,94	1.412,44
Outros Créditos a Receber	3/12	11.329,25	0,00
Diferimentos	3/12	38,95	10.099,25
Caixa e Depósitos Bancários	3/4	0,00	0,00
		<u>13.049,14</u>	<u>11.511,69</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>368.881,96</u>	<u>400.201,14</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Subscrito	3/12	500.000,00	500.000,00
Outras Reservas			0,00
Resultados Transitados	3/12	(3.166.684,39)	(3.130.482,62)
Ajustamentos em Activos Financeiros		0,00	0,00
Excedentes Revalorização	3/12	470.287,15	470.287,15
Outras Variações no Capital Próprio		0,00	0,00
		<u>(2.196.397,24)</u>	<u>(2.160.195,47)</u>
Resultado Líquido do Período	3/17	<u>(38.859,07)</u>	<u>(36.201,77)</u>
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	12	<u>(2.235.256,31)</u>	<u>(2.196.397,24)</u>
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Estado e Outros Entes Públicos	3/15	3.458,26	8.010,51
Financiamentos Obtidos	3/12	437.683,00	437.683,00
		<u>441.141,26</u>	<u>445.693,51</u>
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3/12	586.479,86	583.694,35
Estado e Outros Entes Públicos	3/15	35.833,65	17.966,99
Financiamentos Obtidos	3/12	0,00	0,00
Outros Passivos Financeiros	3/12	1.540.683,50	1.549.243,53
Diferimentos		0,00	0,00
		<u>2.162.997,01</u>	<u>2.150.904,87</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>2.604.138,27</u>	<u>2.596.598,38</u>
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>368.881,96</u>	<u>400.201,14</u>

Demonstração individual dos Resultados por Naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	3/9	0,00	0,00
Subsídios á exploração	3/9	0,00	2.688,00
Fornecimentos e serviços externos	3/15	-2.705,92	-547,36
Gastos com pessoal	3/13	-472.316,17	-447.293,60
Imparidades de dívidas a receber(perdas/reversões)	3/12	0,00	0,00
Outros rendimentos	3/15	506.755,38	472.226,69
Outros gastos	3/15	-38.076,52	-25.341,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiam. e impostos		-6.343,23	1.732,41
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3/15	-32.515,84	-32.515,84
Imparidades de Invest. Deprec./amortizações(perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos financ.. e impostos)		-38.859,07	-30.783,43
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	3/8	0,00	-5.418,34
Resultado antes de impostos		-38.859,07	-36.201,77
Imposto sobre rendimento do período	3/11	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	17	-38.859,07	-36.201,77

Demonstração das Alterações no Capital Próprio a 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Capital Realizado	Ajustamentos em activos financeiros	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido Período	Outras variações CP	Excedent. de Revaloriz.	Total Capital Próprio
Posição no Início Período 2022	500.000,00	0,00	0,00	-3.135.599,28	5.116,66	0,00	470.287,15	-2.160.195,47
Resultado líquido do período					-36.201,77			-36.201,77
Alterações no Período								0,00
Distribuição resultados								0,00
Primeira adopção do novo referencial contabilístico								0,00
Alterações de políticas contabilísticas								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				5.116,66	-5.116,66			0,00
Posição no fim do período 2022	500.000,00	0,00	0,00	-3.130.482,62	-36.201,77	0,00	470.287,15	-2.196.397,24
								0,00
Resultado líquido do período					-38.859,07			-38.859,07
Operações com detentores do capital próprio								0,00
Realização do capital								0,00
Realização de prémios de emissão								0,00
Distribuição			0,00					0,00
Outras operações				-36.201,77	36.201,77			0,00
								0,00
Posição no fim do período 2023	500.000,00	0,00	0,00	-3.166.684,39	-38.859,07	0,00	470.287,15	-2.235.256,31

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Demonstração dos Fluxos de Caixa a 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em euros)

	NOTAS	2023	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-10.139,89	-50.265,34
Pagamentos ao pessoal		-484.233,16	-428.464,19
Caixa geradora pelas operações		-494.373,05	-478.729,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-1.428,29
Outros recebimentos/pagamentos		494.373,05	480.157,82
Fluxo de caixa das actividades operacionais [1]		0,00	0,00
Fluxo de caixa das actividades investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e proveitos similares			
Fluxo de caixa das actividades investimento [2]		0,00	0,00
Fluxo de caixa das actividades financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização capital e de outros inst. capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e custos similares			
Dividendos			
Redução capital e de outros inst. capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das actividades financiamento [3]		0,00	0,00
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		0,00	0,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	0,00	0,00

Handwritten signature and initials in blue ink.

Índice

1. Identificação da Entidade	Pág. 7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	Pág. 7
3. Principais Políticas Contabilísticas	Pág. 8
3.1 Bases de mensuração	Pág. 8
3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro	Pág. 13
3.3 Principais fontes de incerteza	Pág. 13
4. Fluxos de Caixa	Pág. 14
5. Activos Intangíveis	Pág. 14
6. Activos Fixos Tangíveis	Pág. 15
7. Locações	Pág. 15
8. Custos de Empréstimos Obtidos	Pág. 15
9. Réditos	Pág. 16
10. Acontecimentos Após a Data do Balanço	Pág. 16
11. Imposto Sobre o Rendimento	Pág. 16
12. Instrumentos Financeiros	Pág. 17
13. Benefícios dos Empregados	Pág. 19
14. Partes Relacionadas	Pág. 19
15. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais	Pág. 20
16. Outros Investimentos Financeiros	Pág. 22
17. Aplicação dos Resultados Líquidos do Período	Pág. 22

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

1. Identificação da entidade

Matadouro Industrial do Cachão, SA (adiante designado apenas por MIC), foi constituído em 2006, com a sua sede social no Complexo do Cachão - Cachão registada na Conservatória do Registo Comercial de Mirandela e n.º de contribuinte 507868285, atualmente com a atividade principal o abate de gado. Tendo como objetivo a promoção de ganhos de eficiência e eficácia a atividade operacional do matadouro industrial foi internalizado desde Abril de 2017 na AIN, SA, detentora de 100% do capital do MIC.



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- .Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela lei nº 20/2010 de 23 de Agosto, decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de março, leis nºs 66-B/2012 de 31 dezembro, 83-C/2013 de 31 dezembro e decreto-lei nº 98/2015 de 2 junho;
- . Aviso nº15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- . Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro, alterada pela portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- . Portaria nº 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas);
- . Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do regulamento nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo IASB e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos

particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida. As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos na Portaria nº 220/2015 de 2 de junho, com expressão dos respetivos montantes em Euros.



2.2 – Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 - *Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.*

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2022.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem despesas incorridas com a propriedade de programas informáticos, estudos e projetos industriais e comerciais, encontrando-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas quando previstas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a empresa, se forem por este controlável e se o respetivo valor puder ser medido com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o seu período de vida útil estimado.

b) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados em produção, prestação de serviços ou para uso administrativo são registados ao custo de aquisição ou produção, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas de imparidade, quando aplicáveis, exceto para os terrenos e edifícios e outras construções, valores reavaliados, tendo por base o VPT, constituindo-se uma reserva de reavaliação livre no valor de 470.287,15.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método das quotas constantes, a partir da data em que se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Descrição	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4
Outros activos fixos tangíveis	4

c) Imparidades em ativos

É efetuada uma avaliação de imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de indícios de imparidade, o MIC procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a extensão da perda de imparidade. Nas situações em que o ativo individualmente não gera cash-flows de forma independente de outros ativos, a estimativa do valor recuperável é efetuada para a unidade geradora de caixa a que o ativo pertence. Ativos intangíveis de vida útil definida são sujeitos a testes de imparidades anuais ou sempre que se verifica existirem indícios de que a mesma exista. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta de entre o preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos custos para vender) e o valor de uso. O

preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas de imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade reconhecidas já não se verificam ou diminuíram. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração do rendimento integral.

Esta reversão da perda de imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda de imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

d) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Os contratos de locação, em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se tal não acontecer. Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, na rubrica "Financiamentos Obtidos", e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e as depreciações do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

e) Inventários

Os inventários são registados ao valor de custo de aquisição da última fatura. Os custos dos inventários incluem todos os custos associados à compra, não incluindo contudo quaisquer custos financeiros.

O método de custeio adotado para valorização das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

f) Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo

período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

g) Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e outros devedores são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. A perda por imparidade destes ativos é registada quando existe evidência objetiva de que não se irão cobrar todos os montantes devidos, de acordo com os termos originalmente estabelecidos para liquidação das dívidas de terceiros.

ii) Empréstimos

Aos empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo ou custo amortizado. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

v) Caixa e depósitos bancários



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "J. Almeida" or similar, with a large flourish above it.

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.



h) Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. São revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

i) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo.

j) Rédito e especialização do exercício

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços e juros, decorrentes da atividade da Empresa, são reconhecidos líquidos do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos na demonstração de resultados.

l) Subsídios

Os subsídios são reconhecidos quando existe segurança de que o MIC cumprirá as obrigações inerentes e o subsídio será recebido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante o período em que são reconhecidos os custos que eles visam compensar.

m) Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não se encontram corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos dado que mesmo existindo diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis não se espera que nos próximos exercícios a empresa gere resultados positivos suficientes para os absorver uma vez que possui resultados fiscais negativos muito avultados. Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que

se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço.

n) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de férias e natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem

o) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, caso existam indícios que possam estar em imparidade são registados os gastos ou rendimentos na demonstração dos resultados.

3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.



deus



4. Fluxos de caixa

4.1. Caixa e equivalentes

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rúbrica apresentava-se da seguinte forma:

Descri�o	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	0,00	0,00
Depósitos bancários	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

5. Ativos Intangíveis

Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos intangíveis e nas respetivas amortiza es.

Descri�o	Saldo em 31-12-2022	Aumentos	Abates e aliena�es	Correc�es e Transferências	Saldo 31-12-2023
Propriedade indústrial	2.280,00			0,00	2.280,00
Projectos de desenvolvimento	12.804,00				12.804,00
Total	15.084,00	0,00	0,00	0,00	15.084,00

Amortiza es Acumuladas

Descri�o	Saldo em 31-12-2022	Aumentos	Abates e aliena�es	Correc�es e Transferências	Saldo 31-12-2023
Propriedade Industrial	2.280,00				2.280,00
Projectos de desenvolvimento	12.804,00				12.804,00
Total	15.084,00	0,00	0,00	0,00	15.084,00
Activo intangível líquido	0,00				0,00

6. Ativos Fixos Tangíveis

6.1 Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos fixos tangíveis e nas respectivas depreciações.

Activo Fixo tangível

Descrição	Saldo em 31-12-2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e alienações	Correcções e Transferências	Saldo 31-12-2023
Terrenos e recursos naturais	255.567,68				255.567,68
Edifícios e outras construções	652.663,94				652.663,94
Equipamento básico	104.671,65				104.671,65
Equipamento transporte	27.046,74				27.046,74
Equipamento administrativo	16.467,74				16.467,74
Outros activos fixos tangíveis	11.046,99				11.046,99
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00				0,00
Total	1.067.464,74	0,00	0,00	0,00	1.067.464,74

Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo em 31-12-2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e alienações	Correcções e Transferências	Saldo 31-12-2023
Edifícios e outras construções	520.773,07	31.922,41			552.695,48
Equipamento básico	103.781,54	593,43			104.374,97
Equipamento transporte	27.046,74				27.046,74
Equipamento administrativo	16.467,74				16.467,74
Outros activos fixos tangíveis	11.046,99				11.046,99
Total	679.116,08	32.515,84	0,00	0,00	711.631,92
Activo tangível líquido	388.348,66				355.832,82

7. Locações

7.1 Ativos em locação financeira

A empresa tem ativos fixos tangíveis adquiridos em locação financeira, como se descreve:

Descrição	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Equipamento Básico	25.044,55	25.044,55	0,00
Equipamento Transporte	22.300,00	22.300,00	0,00
Total	47.344,55	47.344,55	0,00

8. Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos nos exercícios de 2023 e 2022 reconhecidos como gastos foram os seguintes:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Juros de financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outros juros	0,00	5 418,34
Total	0,00	5 418,34

9. Réditos das vendas, prestações de serviços e subsídios

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	0,00	0,00
Subsídios á exploração(a)	0,00	2 688,00
Total	0,00	2 688,00



10. Acontecimentos após a data do balanço

10.1 Acontecimentos após a data do balanço que não deram origem a ajustamentos

Após o termo do exercício e até á presente data, não ocorreram acontecimentos subseqüentes que implicam, divulgações neste anexo.

10.2. Aprovação das contas pelo Conselho de Administração

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 10/05/2024. Contudo, as mesmas estão sujeitas a aprovação pela Assembleia-Geral de Acionistas nos termos da legislação em vigor em Portugal.

11. Imposto sobre o rendimento

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Impostos diferidos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

12. Instrumentos Financeiros

12.1 Ativos e passivos financeiros

a). Clientes, Outras contas a receber e imparidades de ativos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a conta de clientes tinha a seguinte composição:

Clientes	31/12/2023	31/12/2022
Clientes conta corrente	0,00	0,00
Clientes cobrança duvidosa	243 049,53	243 049,53
Perdas por imparidade acumuladas	-243 049,53	-243 049,53
Total	0,00	0,00

O valor contabilizado na rúbrica de perdas por imparidades acumuladas - clientes, refere-se a 100% dos saldos de clientes em contencioso e clientes-créditos em mora.

Outras Contas a Receber	31-12-2023	31-12-2022
Devedores diversos	0,00	0,00
Outros acréscimos proveitos	10.099,50	0,00
Fornecedores imobilizado	1.230,00	0,00
Total	11.329,50	0,00

b). Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rúbrica de diferimentos era composta como se segue:

Gastos a reconhecer	31/12/2023	31/12/2022
Seguros	38,95	10 099,25
Outros gastos	0,00	0,00
Total	38,95	10 099,25

Rendimentos a reconhecer	31/12/2023	31/12/2022
Outros proveitos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

c). Capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de capital próprio tinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 31-12-2022	Aplicação	Resultado líquido	Saldo 31-12-2023
Capital (a)	500.000,00			500.000,00
Resultados transitados	(3.130.482,62)	(36.201,77)		(3.166.684,39)
Outras variações no capital próprio (b)	470.287,15			470.287,15
Resultado líquido do exercício	(36.201,77)	36.201,77	(38.859,07)	(38.859,07)
Total	(2.196.397,24)	0,00	(38.859,07)	(2.235.256,31)

a) O capital da empresa é representado por 10000 ações nominativas de valor unitário de 50 euros. O capital subscrito encontra-se totalmente realizado.

b) A rubrica de outras variações no capital próprio diz respeito a excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis tendo por base o valor patrimonial tributário de terrenos e imóveis.

d). Financiamentos, Fornecedores e Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas tinham a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Passivos não correntes		
Financiamentos obtidos	437 683,00	437 683,00
Total	437 683,00	437 683,00
Passivos correntes		
Fornecedores	586 479,86	583 694,35
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Pessoal - remunerações a pagar	22 212,14	22 785,13
Credores p/ acréscimos de gastos	49 078,50	60 422,50
Credores diversos	1 469 392,86	1 466 035,90
Total	2 127 163,36	2 132 937,88

13. Benefícios dos empregados

13.1 Gastos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de gastos com o pessoal, apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações :		
. O. Sociais	40 281,04	27 636,64
. Pessoal	324 485,11	312 811,64
Encargos sobre remunerações	78 436,66	74 383,38
Seguro acidentes no trabalho e doenças profissionais	29 113,36	32 461,94
Custos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com o pessoal	0,00	0,00
Total	472 316,17	447 293,60



13.2 Número médio de trabalhadores

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o número médio de trabalhadores, tinha a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Administração	3	3
Serviços Administrativos	2	2
Produção	22	23
Total	27	28

14. Partes relacionadas

As transações e saldos entre partes relacionadas de 2023 e 2022 são os seguintes:

Associadas	2023			2022		
	Prest. Serv.	Cred.Div.	Reemb.G.	Prest. Serv.	Cred.Div.	Reemb.G.
Ain-Agro-Ind. Nordeste SA	0,00	1 469 392,85	504 366,99	0,00	1 467 265,90	404 127,56
Total	0,00	1 469 392,85	504 366,99	0,00	1 467 265,90	404 127,56

15. Divulgações exigidas por diplomas legais

15.1 Honorários - ROC

Os honorários faturados no exercício findo em 2023 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão Legal de Contas foram de 2.400 Euros (Sem Iva), idêntico ao ano de 2022.



15.2 Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Activo Corrente		
Pagamentos por conta(IRC)	0,00	1 146,00
Valores penhorados	0,00	0,00
Retenção impostos(IRS)	0,00	0,00
Iva a recuperar	1 680,94	266,44
Total Activo	1 680,94	1 412,44
Passivo não Corrente		
Pagamento especial p/ conta	0,00	0,00
Contribuições p/ segurança social(a)	3.458,26	8.010,51
Total Passivo não Corrente	3.458,26	8.010,51
Passivo Corrente		
IRC a pagar	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	5 425,00	3 074,00
IVA a pagar	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	24 564,07	8 903,29
Imposto municipal imóveis	5 844,58	5 792,30
Taxas - SIRCA e FCT	0,00	197,40
Total Passivo Corrente	35 833,65	17 966,99

- a) Este valor refere-se a contribuições para a segurança social incluídos em acordos de pagamentos em prestações.

A empresa não tem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos, incluindo a Segurança Social.

15.3 Garantias prestadas

A empresa constituiu hipotecas a favor do Novo Banco sob lotes constituídos por terrenos e edifícios no valor de 500.000,00.

15.4 Serviços consumidos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Electricidade	0,00	0,00
Combustíveis	0,00	0,00
Honorários	0,00	0,00
Gás	0,00	0,00
Material de escritório	0,00	0,00
Contencioso e notariado	80,00	430,00
Comunicação	0,00	0,00
Seguros	19,47	0,00
Transporte de mercadorias	0,00	0,00
Deslocação e Estadas	0,00	0,00
Conservação e Reparções	262,40	0,00
Publicidade	0,00	0,00
Trabalhos especializados	2 281,65	30,00
Outros fornecimentos e serviços	62,40	87,36
Total	2 705,92	547,36

15.5 Outros ganhos e perdas operacionais

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de outros ganhos e perdas operacionais apresentava a seguinte composição:

Outros rendimentos e ganhos

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	0,00	0,00
Descontos p.pagamento obtidos	0,00	0,00
Correcções exercício anteriores	0,00	1 846,59
Excesso estimativa para impostos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	506 755,38	470 380,10
Total	506 755,38	472 226,69

Outros gastos e perdas

Impostos	25 727,25	21 670,08
Donativos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Correcções exercícios anteriores	7 166,99	3 671,24
Quotizações	0,00	0,00
Descontos p.p concedidos	0,00	0,00
Multas e penalidades	5 000,00	0,00
Outros gastos e perdas	182,28	0,00
Total	38 076,52	25 341,32

15.6 Amortizações e depreciações

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Propriedades de investimento		
Edifícios e outras construções	0,00	0,00
SubTotal	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	31 922,41	31 922,41
Equipamento básico	593,43	593,43
Equipamento transporte	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00
SubTotal	32 515,84	32 515,84
Activos intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00
Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00
SubTotal	0,00	0,00
Total	32 515,84	32 515,84

16. Outros investimentos financeiros

Os valores registados nesta rubrica em 2022 (340,79) referem-se a Fundos de Compensação do Trabalho, obrigatórios na contratação de novos trabalhadores.

17. Proposta de aplicação dos resultados líquidos do período

Tendo este exercício gerado um resultado líquido negativo no valor de 38.859,07, propõe-se que o mesmo seja levado a resultados transitados.

Cachão, 10 de Maio de 2024.

O Contabilista Certificado :

(Victor Magalhães)

O Conselho de Administração :

(Presidente: Artur Nunes)

(Vogal: Michel Monteiro)

(Vogal: Ana Ramos)

Ana Sofia Gonçalves Ramos